



VOZ

de

ANTAS

Janeiro - Fevereiro / 95
3ª Série - Ano X - nº 144

Porte Pago		Taxa Pago
4740 ESPOSENDE		

Preço Avulso: 150\$00

VOZ DE ANTAS 36 ANOS

Mais um aniversário na vida do nosso jornal. Poder contar mais um ano, é sempre ocasião de festa, na vida das pessoas como na história das Instituições. No nosso caso, é sinal de que continuamos a desempenhar a tarefa que nos impusemos: ser elo de ligação entre todos os parouquianos, os que vivem em S. Paio e os que por outras terras procuraram melhores condições de vida; ser presença da Igreja em casa de cada um, mesmo daqueles que não podem ou não querem participar activamente na vida desta parcela da nossa Igreja diocesana; ser meio de evangelização, levando a todos os nossos leitores a palavra de Cristo e da sua Igreja.

Ao longo do ano que agora termina, procedemos às alterações que tínhamos projectado, para tornar este boletim paroquial mais adaptado às circunstâncias e exigências do nosso tempo; confirmou-se a alteração do formato, esforçámo-nos por manter a periodicidade, procedemos à informatização da administração e da expedição, para melhor servirmos aqueles que nos esperam

e para rentabilizarmos os nossos recursos económicos, sempre escasos. Esperamos que os nossos leitores continuem a colaborar connosco como têm feito até hoje, mantendo as direcções actualizadas e o pagamento da assinatura em dia.

Durante o ano que agora se inicia, continuaremos a dar o nosso melhor no serviço a todos os filhos desta terra. Procuraremos levar a todos a vida da nossa comunidade, nos pequenos e nos grandes acontecimentos da nossa história. Estaremos particularmente atentos à nossa obrigação de evangelizar, anunciando a palavra de Deus e sendo eco da voz da nossa Igreja diocesana, que se encontra a viver o primeiro ano do Sínodo Diocesano. É uma oportunidade que o Espírito Santo nos concede de aprofundar a fé e o nosso compromisso cristão, à luz dos desafios destes tempos, tão difíceis e tão estimulantes, uma oportunidade de não desperdiçar.

Neste espírito acolhemos o novo ano, que desejamos santo e pleno das bênçãos para todos os nossos leitores.

CREIO NA VIDA ETERNA

Flores, velas, luzes — sinais de vida, sinais de amor.

Missas, orações, visitas ao Santíssimo e ao cemitério, conversões, boas obras — sinais de Fé, Esperança e Caridade.

Todo o mês de Novembro foi marcado profundamente com estes sinais.

Em comunhão com os entes queridos que partiram para a eternidade, logo no dia primeiro, o cemitério da nossa freguesia parecia um mar de flores, um mar de luzes e um mar de gente que em uníssono rezava e cantava, dando este testemunho — «Eu Creio na Vida Eterna».

«Voz de Antas»

ASSINATURAS

O jornal vê-se forçado a actualizar o preço das assinaturas em relação a 1995, em virtude do aumento do custo do papel da tipografia e doutros encargos.

Mesmo assim «Voz de Antas» continua a ser um jornal bom e

barato.

Eis a nossa tabela.

— Assinatura com jornal enviado directamente para o País, 1.500\$00; para o estrangeiro 2.000\$00.

A todos os assinantes renova amizade e gratidão.

P. DOMINGOS NEIVA
nomeado Procurador da Congregação
do Espírito Santo junto da Santa Sé

Pág. 3

P. ARISTIDES TORRES NEIVA
Missionário em Angola

Pág. 3

SUMÁRIO

Os nossos caminhos... os nomes que lhes deram...	PÁG. 2
Sínodo Diocesano - Leitura Teológico-Pastoral	PÁG. 3
Notícias da Banda de Música	PÁG. 4
Vida Sacramental	PÁG. 5
Conhecer e dar-se a conhecer	PÁG. 8
Primeiros Sábados	PÁG. 10

Os nossos caminhos...

... Os nomes que lhes deram

M. F. VIANA*

Quando iniciei esta série de artigos sobre o assunto; tive em mente não apenas uma opinião pessoal, mas também o sentir de grande parte da população dos diversos lugares, que tem manifestado o seu desagrado; pela forma como este caso foi tratado e pelos nomes de ruas que lhes impuseram a contra-gosto. E a prova do que digo, é o autor destas linhas ter sido incitado a continuar, e esse apelo vem de vários modos, e de pessoas das mais variadas posições sociais. Assim... e como os nomes de algumas pessoas não têm o consenso de boa parte do povo da freguesia: doravante ao referir o nome da rua não publicarei quaisquer dados biográficos das

pessoas nessas condições. Embora haja poucas possibilidades de mudança há um assunto que tem sido posto por várias vezes e por diversas pessoas e que seria uma opinião a considerar; o nome de uma rua não deveria prolongar-se pelo espaço de mais que um lugar porque se até ao presente a freguesia se dividia em lugares, esses espaços geográficos, deviam ser mantidos e as ruas deviam mudar de nome quando se prolongam por dois lugares, aliás já antes os caminhos assim eram conhecidos dentro de cada lugar, mas... passemos adiante.

23° Rua Miguel Pacheco Azevedo; desde o estabelecimento do Snr. Manuel Sá, no lugar de Azevedo, passando pela padaria, seguindo até ao cerquedo perto da Bouça Velha.

24° Travessa do Carnoto: Desde o portal da casa de Domingos Cunha até à entrada da bouça dos Crespos no lugar do Monte: Não sei porque artes lhe foi atribuído este nome: primeiro porque nunca assim nunca foi conhecida; segundo, porque nunca morou aqui ninguém com esse apelido e terceiro porque não dá acesso a nenhuma propriedade com essa designação: Aqui o nome mais indicado seria: Travessa Padre Manuel Laranjeira, pois foi aqui que nasceu o Sacerdote Missionário que morreu no mesmo acidente que vitimou o Snr. Padre Apolinário Rios, mas... enfim...

25° Rua Rego das Pequenas: Desde a casa do Júlio do "Rio" até à casa da Maria do "Joaquim" designação certa, pois desde sempre foi conhecida por esse nome.

26° Travessa Rego do Monte: Desde a casa que foi da Tia Ana do "Carta" até ao lavadouro conhecido por Rego do Mon-

te; nome correcto e acertado.

27° Rua Cândido Meira da Cruz - Desde o Largo da Cangosta da Feira até à casa que foi da Soledade do Cordeiro. Cândido Meira da Cruz, natural desta freguesia, onde nasceu, no lugar da Igreja e viria a falecer no lugar de Azevedo; foi secretário da Corporação Fabriqueira durante vários anos, e secretário da Junta durante alguns mandatos e por último presidente da Junta. Convém lembrar que foi durante o seu mandato de Presidente que se arranjaram todos os fontanários públicos da freguesia e também vários lavadouros públicos, pena foi que nos últimos anos tudo fosse votado ao abandono. No entanto, a inclusão do seu nome nesta rua, tem sido motivo de grande contestação, pois os moradores, gostariam que se chamasse Rua das Picas, tal como antes era conhecida por Calçada das Picas.

28° Rua Padre Avelino Alves - Desde o Largo de S. João até à estrada nacional na Reguenga; atravessando o lugar de Azevedo e o da Pereira em toda a sua extensão.

Esta devia ser dividida em 3 e dar-lhe os respectivos nomes consoante os lugares.

29° Travessa do Marinheiro - Desde a entrada junto ao quintal do Manuel Azevedo "Crespo", até à casa da família Sá Carneiro, designação certa, porque conserva o seu antigo nome.

30° Rua Engenheiro Sá Carneiro - Desde o atalho para a fonte do Lago, até ao Monte da Torre.

31° Rua da Torre - Desde a casa do Ilídio Cruz até à casa do Manuel Azevedo Viana.

32° Rua do Minante - Desde a estrada no Marinheiro até às azenhas do Minante, que lhe

dão nome.

32° Travessa Fonte da Agra - Desde a casa do Basílio Neiva até à fonte da Agra, junto à casa do Albino Sá - "Bispo".

33° Rua Agra do Relógio - Desde a casa da família Meira, atravessando a Agra até ao sítio dos Dois Olhos.

34° Rua das Agrads - Desde a casa de Manuel Eduardo, até ao alambique do Hilário Sampaio. Estes três nomes estão certos, pois conservam a designação porque eram conhecidos.

35° Rua Cangosta da Feira - Desde a casa do José Saleiro, até ao largo a que antes se chamava a Cangosta da Feira.

36° Rua Monte de Antas - Desde o Café do Milo até às Alminhas próximo da casa de Anselmo Viana. O nome desta artéria advém do monte que lhe fica a nascente; a parte inferior deste rua é das que se encontram em mais mau estado de conservação.

37° Rua da Aldeia - Desde a casa do Horácio do "Paulo" até à Reguenga. Rua muito extensa, parte de um trajecto já antes era conhecido por este nome.

38° Rua da Pontelha - Desde a casa do Hilário Sampaio até à carpintaria do Augusto Cruz. Esta rua já antes era conhecida pelo nome actual, não porque aqui existisse qualquer ponte, mas apenas por sobre o rego da água de rega de Azevedo, ter uma caleira que servia de passagem à água que abastecia a poça, que lhe ficava ao lado, e que hoje se encontra coberta pelas oficinas do Augusto Cruz.

E... por hoje ficamos por aqui.

Continua no Próx. Número

*Secretário do Conselho Económico Paroquial

FICHA TÉCNICA

Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial de S. Palo de Antas-Esposende

Depósito Legal: 1886/84

Director: M. Brito Ferreira

Administrador: Gonçalo Fernandes

Redacção: Centro Pastoral Juvenil

Composição e Impressão:

Tipográfico, L.da - artes gráficas

Trav. Bom Sucesso, Vila de Prado

Corpo Redatorial:

Elias Couto

A. Saleiro

M. Viana

Mário N. Viana

Maria Couto

Filipe Pereira

Neireides Martins

Manuel Arezes

Baltasar Costa

Alberto Meira

Assinatura Anual:

Normal:

País 1.000\$00

Estrangeiro 1.500\$00

De Amigo:

País 1.500\$00

Estrangeiro 2.000\$00

P. DOMINGOS NEIVA

Nomeado Procurador da Congregação do Espírito Santo junto da Santa Sé

O P. Domingos da Cruz Neiva, nosso conterrâneo, foi nomeado procurador da Congregação do Espírito Santo, junto da Santa Sé, cargo que começará a exercer a 1 de Setembro do próximo ano.



ceiro procurador da Congregação do Espírito Santo de nacionalidade portuguesa. Ao Conselho Geral desta Congregação pertence ainda um outro português, o Económico Geral da Congregação, P. Abel Moreira Dias.

O Procurador Geral representa a Congregação junto do Vaticano e é o elo de ligação entre as instâncias da Santa Sé e a Congregação do Espírito Santo. O P. Domingos Neiva terá a sua sede em Roma, na Casa Geral dos Espiritanos; é o ter-

Ao P. Domingos Neiva apresentamos os nossos parabéns pelo alto cargo de que acaba de ser investido e auguramos-lhe os maiores êxitos nesse novo ministério ao serviço da sua Congregação.

P. ARISTIDES TORRES NEIVA

Missionário em Angola

Depois de ter concluído um curso de especialização em meios de comunicação social em Roma, o P. Aristides foi colocado em Malange, onde se encontra já, dando o melhor da sua colaboração a esta missão.



períodos completamente isolada do resto do país. Nestas emergências os missionários têm desempenhado um grande papel humanitário no auxílio às populações em

Malanje tem sido uma das cidades mais provadas pela guerra nestes últimos tempos, chegando a estar durante largos

necessidade, nomeadamente às crianças e aos orfãos da guerra, que se contam às dezenas de milhares.

PENSAMENTOS CERTOS

- *Quem diz o que quer, ouve o que não quer.*
- *Os punhais que não estão nas mãos podem estar nas palavras.*
- *A mão não pode apanhar a pedra que se atirar, nem a boca a palavra que acaba de proferir.*

SÍNODO DIOCESANO

EXPLICAÇÃO DO CARTAZ
Leitura teológico-pastoral

1 - Divisão do cartaz em duas partes (retângulo inferior e superior):
Sínodo realizado na passagem do segundo para o terceiro milénio do cristianismo, que a Igreja de Cristo que está em Braga encara com esperança e propósitos de renovação, particularmente a partir das Paróquias.

2 - Cores vivas usadas no cartaz:

Olhar positivo e optimista do seguidor de Cristo sobre a história e sobre o mundo, apesar de tantos sinais negativos que é fácil encontrar nos tempos presentes. Cristo é mestre em aproveitar o lado bom de todos, mesmo dos ditos maus. Seguir hoje Jesus Cristo, viver em Igreja, é ser profeta do optimismo pascal, de vida nova e abundante, na exigência, radical e libertadora, do mandamento do amor.

3 - Grupo de pessoas em caminhada:

Urge acordar do sono da rotina, do fazer por fazer, vivendo no curto-circuito do que se tem costumado cumprir. A Igreja é peregrina por natureza. Não pode estacionar no parque do rotineirismo costumista. Importante não se fechar sobre si própria. Tem que sair ao encontro do mundo de hoje e, por ele, deixar-se interrogar e desafiar, para lhe poder dar as respostas mais apropriadas.

4 - Círculos diversos e unidos... Árvore de múltiplos ramos unidos:

A unidade da Igreja é uma unidade multifacetada, plural, criativa, uma síntese de diversidades convergentes, cimentada no amor de Cristo. A Igreja vive hoje a sua missão como sacramento, sinal e instrumento de unidade, respeitando e aproveitando a variedade de funções, carismas, dons e serviços de todos e não apenas de um reduzido número de especialistas ou funcionários eclesiais.



5 - Árvore com raízes em Portugal, no Minho, na Diocese de Braga:

A Igreja não é um ser extra-terrestre, angelical, que paira no firmamento sobre as nuvens. Pelo contrário: a Igreja assume as realidades terrenas, a cultura dos diversos povos, as tradições de uma região. A árvore do Sínodo Diocesano tem as raízes bem arraigadas no espaço sócio-político-económico-religioso da Diocese de Braga. É a partir do conhecimento desta realidade actual que há que reflectir, dialogar, rezar e agir.

6 - O dinamismo aberto do Espírito Santo: as aves

Um Sínodo na vida da Igreja é muito mais do que uma máquina burocrática que promove reuniões, debates, estudos, linhas de acção. Um Sínodo deve ser um fruto da árvore da vida da Igreja, vivificado e amadurecido pelo Espírito Santo, no qual processo todos devemos sentir-nos cultivadores directos, responsáveis. A oração é algo de fundamental na caminhada do Sínodo para que, mais do que obra de uns tantos homens e mulheres, seja uma graça um Deus concede à sua Igreja, através da nossa colaboração activa.

NOTÍCIAS DA BANDA DE MÚSICA

NOVA ÉPOCA

A época terminou e já estamos novamente juntos para recomeçar outra com mais entusiasmo, se possível, com outras ambições. Se fizemos um balanço do que foi a época anterior diremos que ela foi bastante positiva em vários aspectos, mas sobretudo, no aproveitamento que estamos a ter com a nossa Escola de Música. Onze novos músicos foram integrados na Banda e continuam na Escola o que nos garante desde já não só uma média de idade muito baixa como a certeza que mais tarde ou mais cedo ela será constituída praticamente por elementos da nossa terra. Por outro lado, felizmente, fomos muito solicitados para actuações em variadíssimas terras onde levamos a nossa arte e honramos a nossa freguesia. A qualidade que hoje a nossa Banda apresenta é unanimemente reconhecida, sobretudo por gente que entende de música e que reconhece o valor dos seus executantes. Os nossos desejos são para que esta época que ora iniciamos seja melhor ainda que a anterior e que no final possamos dizer com orgulho que a nossa missão foi cumprida com dignidade e que não desmerecemos o nome que outros, nomeadamente Mestre Laranjeira implantou por essas terras fora.

CONVÍVIO

No restaurante Reguenga realizou-se o habitual convívio de fim de época que este ano foi alargado a todas as pessoas que nele quisessem participar. Mais de duas centenas de pessoas fizeram daquele convívio uma grande manifestação de solidariedade com a Banda. A todos os que estiveram presentes e a outros que de uma forma ou outra nos manifestaram a sua simpatia, o nosso muito obrigado.

NATAL

A direcção da Escola de Música deseja a todos, nomeadamente aos músicos e seus familiares um Bom Natal e Próspero Ano Novo.

JANEIRAS

No próximo dia 8 de Janeiro a Banda de Música vai tocar as Janeiras na nossa terra. O objectivo, como todos sabem será não só reatar uma velha tradição, mas

também a angariação de fundos para a manutenção da Escola de Música. Reuniremos três grupos de músicos e cantadores que percorrerão a freguesia tocando e cantando em todas as casas. desde já pedimos a todos a máxima compreensão e que qualquer ajuda que nos seja dada é bem vinda. Apelamos às pessoas que nos queiram ajudar para o fazerem com dinheiro e não como é costume com géneros agrícolas que depois serão leiloados. O trabalho que tal situação provocaria e a falta de elementos disponíveis para acompanhar a Banda obriga-nos a pedir este favor à nossa gente.

IDA A FRANÇA

Vai ser uma realidade a ida da nossa Banda a terras de França no próximo mês de Março. De facto, através do interesse manifestado por alguns conterrâneos nossos e do empenhamento que estão a fazer para actuarmos naquele país não poderíamos deixar de responder a tão honroso convite para um convívio entre gente da mesma terra no país onde passam a maior parte do seu tempo. Vamos fazer um grande esforço para que todos nos possamos orgulhar da Banda que temos e da gente que também temos a trabalhar longe da sua terra.

A propósito da nossa viagem, têm surgido algumas perguntas de pessoas que eventualmente queiram acompanhar a Banda e visitar algum familiar. Diremos que gostaríamos de ser acompanhados por muitos conterrâneos e que desde que se justifique o aluguer de uma camioneta nós o faremos. Para posteriores contactos devem procurar alguém da direcção da Banda.

ARMANDO TORRES

Subitamente faleceu o Armando. Todos reconheceríamos nele a a grande paixão que devotava à música e o talento com que executava e compunha. Não fazia, por vontade própria, parte da nossa Banda, mas era, todos o reconhecíamos um amigo da Banda. A música fica mais pobre com o seu desaparecimento. à família e particularmente aos familiares músicos os nossos sentidos pêsames.

O Presidente, Alberto Meira

FESTA DE NATAL

No dia 18 de Dezembro, realizou-se a festa de Natal da Catequese.

Teve início às 14h30m e terminou depois das 17h.

Nela participaram, alegremente, todos os anos de catequese. De realçar o esforço feito pelas crianças e catequistas para que tudo corresse melhor.

Pena foi que muitos pais e outros adultos não tenham compreendido a maior parte das mensagens transmitidas ao longo de toda a festa uma vez que

não fizeram o devido silêncio para poderem escutar.

Seria bom que todos respeitassem o esforço feito e não tivessem só a preocupação de ver actuar o seu filho e se ausentassem da festa no fim da sua actuação.

É desde pequenos que devem educar os filhos no respeito pelos outros começando por lhes dar o exemplo.

Para o ano tentaremos melhorar e esperamos que conosco todos o tentem também.

JOVENS EM CAMINHADA

Nos últimos tempos têm sido várias as actividades do grupo de jovens. Assim, após a festa de aniversário, o grupo reuniu para programar as actividades a realizar e fazer o calendário das que se realizariam na quadra natalícia.

O calendário ficou assim estabelecido:

Dia 3 de Dezembro: Peditório da Festa do Menino.

Dia 10 de Dezembro: Apanhar o Musgo para o Presépio.

Dia 16 de Dezembro: Início da Novena do Menino e fazer o presépio.

Dia 17 de Dezembro: Ceia de Natal do grupo.

Dia 8 de Janeiro: Encerramento da Festa do Menino.

No dia 21 de Janeiro o grupo vai ser visitado pelos membros da equipa diocesana dos Jovens em Caminhada.

Nas próximas reuniões iniciaremos o estudo da Bíblia.

Esperamos ficar a conhecer melhor o Livro que deve ser a referência máxima na vida de qualquer cristão pois é através dele que recebemos a Palavra de Deus.

A FAMÍLIA

I - defendemos a existência da família (ontem, hoje, amanhã, sempre)

- Porque é nela que os dois encontram a felicidade: na sua diferença que é complementaridade; na vivência de um projecto comum; no seu amor

— Porque é nela que devem nascer e crescer os filhos: para serem felizes; para se fazerem "gente"; para que encontrem os "modelos" de que têm absoluta necessidade.

II - A vida a dois (e depois a três, quatro...) exige muito

— O conhecimento dos membros da família: indispensável para que se amem - ninguém ama o que não conhece; indispensável para a fabulosa missão de educar os filhos.

Pela Junta de Freguesia

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1995

Foi aprovado pela Junta de Freguesia e vai ser proposto à Assembleia o Plano de Actividades para 1995 que consta dos seguintes pontos:

1 - ACÇÃO SOCIAL

A Junta de Freguesia vai fomentar a criação de uma Associação de índole social de forma a criar condições para o combate à pobreza, com uma análise criteriosa das reais carências da população para evitar oportunismos baratos de quem se quer aproveitar da boa fé das instituições sociais.

2 - CURSOS DE FORMAÇÃO

Apesar da pouca aceitação que este ponto tem tido pela população, a Junta vai continuar interessada em aceitar a realização de cursos na nossa freguesia, disponibilizando a sua Sede ou outro tipo de colaboração necessária.

3 - FOLHA DA JUNTA

Não foi possível este ano editar a Folha da Junta. Vamos tentar que seja uma realidade a curto prazo.

4 - REDE VIÁRIA

Prometido que está o alargamento e repavimentação da estrada Antas-Forjães, a Junta vai estar atenta a todos os pequenos caminhos trabalhando como tem trabalhado de forma a resolver todas as situações pendentes.

5 - SINALIZAÇÃO

A Junta tem como objectivo exigir da Câmara a sinalização de toda a Freguesia. Dentro das limitações a que está sujeita tentará ela própria dar início ao processo.

6 - ESCOLAS

A escola de Azevedo irá merecer particular atenção dado o avançado estado de degradação. Assim, além das verbas que estão destinadas para a manutenção das escolas, vai-se tentar uma acção de fundo para esta escola.

7 - CANTINA ESCOLAR

Dado que a Escola de Guilheta já tem espaço para a cozinha e refeitório, e funcionando ali o Jardim Infantil, estão criadas condições para o rápido arranque da Cantina Escolar. Com a maior parte dos custos assumidos pela Câmara Municipal, a Junta de Freguesia vai desenvolver meios e soluções para o bom funcionamento da mesma.

8 - TRACTOR

1994 foi o ano de aquisição do tractor para serviço da Junta: Notória foi a diferença da limpeza e recolha do lixo das valetas. 1995

será o ano de aquisição de acessórios para o tracto de forma a melhorar o trabalho dos cantoneiros.

9 - CEMITÉRIO

Tendo por experiência um punhado de gravilha deitado no Cemitério no mês de Novembro, a Junta deliberou colocar gravilha em todo o Cemitério acabando com os altos e baixos em cimento e com as poças de lama.

Deve ser em 1995 o arranque para o aterro da parte nova do Cemitério, tudo dependendo do arranque da Via Rápida - IC1 - por causa da disponibilidade da terra vegetal.

OUTRAS NOTÍCIAS

1 - A LUZ PÚBLICA

Vai continuar a pugnar pela completa e definitiva resolução dos novos pontos de luz e mudança de postes, além de exigir a rápida substituição das lâmpadas fundidas.

2 - LIXEIRAS

No seguimento da acção que tem levado a cabo, vai continuar sensibilizando as pessoas para a necessidade de manter a Freguesia limpa.

3 - BEIRAIS

Agora que as pessoas já viram a vantagem de manter os beirais limpos de silvas ou matos, a Junta de Freguesia não pode permitir que esta acção caia no esquecimento e vai continuar a alertar e a exigir que os proprietários continuem com o aparo dos beirais.

4 - ASSEMB. DE FREGUESIA

Por proposta da Junta, foi aprovado na última Assembleia o projecto do escudo e bandeira representativos da Freguesia de Antas.

No próximo número do Jornal, publicaremos o desenho e a explicação dos motivos que constarão no "brasão" da nossa terra.

5 - NÚMEROS DE POLÍCIA (Nº DA PORTA)

A Assembleia de Freguesia fez um levantamento de toda a Freguesia para atribuição do nº da porta. Foi um trabalho exaustivo, rua a rua e lugar a lugar e muito brevemente e Junta comunicará a cada residente que número tem a sua casa e como irá ser colocado.

A Junta de Freguesia aproveita esta oportunidade para desejar a todos os concidadãos e leitores um BOM NATAL E FELIZ ANO 1995.

Pela Junta de Freguesia
ALCINO NEIVA - Secretário

VIDA SACRAMENTAL

— «O cristão deve exprimir a Deus pela oração de todos os dias e pela esperança jubilosa posta na vida diária concreta, a adoração, o amor, a confiança e o arrependimento...».

BAPTISMO

29 de Outubro: Rui Filipe Sá Ledo, filho de Manuel Gonçalves Ferreira Ledo e de Maria Manuela de Sousa de Sá Ledo. Padrinhos: José Armando Fernandes Casal e Fernanda de Sousa Sá Casal.

Parabéns

CRISMA/CONFIRMAÇÃO

— «A iniciação da vida cristã exige necessariamente os três sacramentos Baptismo, Confirmação e Eucaristia».

— Cristãos e jovens cristão que saibam defender e proclamar os fundamentos da Fé em Jesus, e a Sua Igreja, precisam-se!

EUCARISTIA

— Jesus Cristo é o Pão da Vida que deve alimentar o homem e ajudá-lo a crescer na Fé e na santidade de cada dia.

— Na missa há duas mesas a da Palavra de Deus (proclamada no ambão) e a da Eucaristia (realizada no altar da celebração).

Participemos, interessados, nas duas.

CONFISSÃO / RECONCILIAÇÃO

— Por este sacramento, o Senhor manifesta-nos sumamente o seu coração de Pai, acolhendo-nos e perdoadando-nos os pecados.

— Na confissão, bem preparada, descobrimos as nossas más tendências e procuramos remédio salutar para as nossas fraquezas.

UNÇÃO DOS ENFERMOS

— É o grande momento do encontro com Cristo, por parte daquele que sente debilidade na saúde e quer unir o seu sofrimento ao d'Ele.

— Bom será que o próprio doente peça para receber este sacramento.

— Várias dezenas de idosos e doentes receberam este Sacramento, no dia do seu Convívio Paroquial.

ORDEM MINISTERIAL

— Cristo Jesus está hoje presente no mundo — na Sua Igreja — pelo ministério sacerdotal.

— Na «ordenação sacerdotal» a «imposição das mãos» é o sinal da continuidade histórica, quase física com a pessoa dos Apóstolos (que assim fizeram) e com o próprio Cristo que os chamou e ordenou».

MATRIMÓNIO

— «O próprio Deus é o Autor do Matrimónio. Sabia e amorosamente ordenou a propagação do género

humano e a educação dos filhos».

— «Comunidade íntima de vida e de amor», a família nasceu das mãos do Criador, quando quis que homem e mulher já não fossem dois, mas um só...»

— Preparem-se, seriamente, os jovens para assumirem tão digna e exigente responsabilidade».

— Não se deixem embarcar em teorias fáceis ou «casos» aventureiros.

17 de Dezembro: Alfredo Ribeiro de Barros, 22 anos, filho de Manuel Pereira de Barros e de Maria Alice Fernandes Ribeiro com Filomena Maria da Costa Azevedo Viana, 21 anos, filha de Manuel Azevedo Viana e de Cândida da Costa Azevedo. Foram testemunhas: Victor Manuel da Silva Faria e Maria Filomena Pires Viana Faria.

31 de Dezembro: António Paulo Ribeiro Patrão, 25 anos, filho de António Couto Gonçalves Patrão e de Laurinda de Abreu Ribeiro, Marinhãs, com Maria de Lurdes Cepa Lopes, 21 anos, filha de António Fernandes Lopes e de Lúcia de Jesus Mota Cepa, L. Guilheta.

31 de Dezembro: Carlos José da Cruz Ribeiro, 24 anos, filho de Manuel da Conceição Ribeiro e de Maria Olívia da Cruz Azevedo, Castelo do Neiva, com Maria Isabel Sampaio de Faria, 35 anos, filha de José Moreira de Faria e de Olívia Rodrigues Sampaio, L. Monte.

Felicidades na Fidelidade!

PRIMEIRA COMUNHÃO



No passado dia 8 de Dezembro - Festa da Imaculada Conceição - o menino, Mário Jorge da Cruz Ribeiro fez a Primeira Comunhão. Filho de José António Ribeiro da Costa e de Maria Cândida da Cruz Ralo, residente no Lugar de Cima.

Apesar de ter frequentado a Catequese, há mais de 2 anos, seu pai, por ser emigrante na Alemanha, optou por esta data. Parabéns aos pais e ao neocomungante.

O CATEQUISTA

Ser catequista é ser pai e mãe da criança que Deus lhe confia. No dia do Baptismo a Santa Igreja em nome de Deus interroga solene os pais de neófito- ao pedir o Baptismo para o vosso filho, tende consciência do Compromisso que assumis de o educar na cristã? E eles disseram Sim. E a Igreja continua; então aprenda ele convosco a Amar ao Senhor e ao próximo, observando a lei de Deus como Cristo nos ensinou.

Infelizmente há pais que negaram o juramento feito no Baptismo do seu filho. Há pais incapazes, por falta de conhecimentos religiosos, de cuidarem por si da educação espiritual dos seus filhos. Talvez até, sem querer, ou por força dos maus exemplos, cheguem a ponto de desfazer a fé das crianças recebida no baptismo.

Para obviar ao descuido ou incompetência dos pais na educação cristã das crianças a Igreja envia os seus catequistas. A missão destes é nobre e quase divina. O Evangelho diz «quem acolhe uma criança em meu nome é a mim que acolhe» (Mat. 8, 5).

O encontro da criança com o catequista é de uma importância capital porque dele de-

pende, em grande parte, o encontro pessoal da criança com Deus. Por isso o encontro da catequista há-de ser «sinal» revelador do amor que o Senhor tem por elas. A catequista há-de falar com Deus e pedir-lhe que a ajude a ser para elas o sinal de Deus e do seu Amor. Daí a catequista deve encontrar-se com Deus através da sua oração pessoal e pela frequência dos sacramentos alimentar a sua vida espiritual de modo a levar as crianças a crescer no conhecimento e na graça e vivência de união com Deus. Quase se pode dizer que a criança viverá a piedade da catequista. É grande a sua missão. Equipara-se com a missão da paternidade ou maternidade, responsável e consciente.

A paróquia tem reduzido número de catequistas bem formadas intelectualmente, e Deus queira que nenhuma seja mestre da sabedoria humana ou esquecida da sabedoria divina. A melhor sabedoria está na firmeza da graça de Deus e no desejo, activo e sabedor de comunicar a graça de Deus às crianças e por elas às famílias.

Catequista

1995 — SERÁ O ANO INTERNACIONAL DA MULHER

Depois do Ano Internacional da Família - que ainda não chegou ao fim... - a Organização das Nações Unidas decidiu dedicar o ano de 1995 à Mulher. Trata-se de uma iniciativa com uma certa lógica e, sobretudo, com muita oportunidade.

Ainda recentemente, com efeito, o estatuto da mulher foi objecto de acasas discussões na Conferência Internacional do Cairo e, logo aí, se viu que a mulher ainda é tratada como um ser de segunda classe em muitas regiões do, nomeadamente nos

países muçulmanos.

À semelhança do Ano Internacional da Família, a Igreja Católica adieriu a esta iniciativa da ONU, e as mensagens do Papa para o próximo Dia Mundial da Paz e para o Dia Mundial das Migrações fazem eco a esta adesão.. «Mulheres educadoras da paz» e «Solidariedade», acolhimento e protecção em favor da mulher cada vez mais envolvida na emigração» são os títulos sugestivos dessas duas mensagens.

Crendices e Bruxedos

Há um acertado adágio que diz: «Onde está fraca ou acabou a Religião começa a superstição e a bruxaria».

O nosso Portugal (e não só) está minado com superstições e falsas religiões. Basta abrir os olhos!...

Transcrevemos parte de uma Nota Pastoral do Sr. Bispo de Vila Real - que é minhoto.

«A Igreja vive actualmente empenhada, mormente na área da cultura. Por isso, aqueles comportamentos são especialmente desajustados em quem tem responsabilidades educativas e de Governo.

Valem ainda como orientação as disposições do «Catecismo da Igreja Católica»: todas as práticas de adivinhação, consulta de horóscopos, recurso à astrologia, à quiromância, à interpretação de presságios e sorte, aos fenómenos de vidência e

médiuns, à prática de magia e feitiçaria, pelos quais se pretende dominar os poderes ocultos para os pôr ao seu serviço e obter um poder sobrenatural sobre o próximo — ainda que seja para lhe obter cura — são gravemente reprováveis. Reprensível é ainda o uso de amuletos e a prática de espiritismo. Mesmo o recurso às medicinas tradicionais não legitima nem a invocação dos poderes malignos, nem a exploração da credulidade alheia (nn. 2116-2117).

Como disse, a minha intervenção sobre os congressos traduziu-se num pedido pessoal ao Pároco de Vilar de Perdizes, agora mais divulgado, e que torno extensivo a pais, educadores e jovens. Fi-lo com preocupação pastoral e de boa fé, sentimentos que mantenho.

Vila Real, 30 de Julho de 1994.

Joaquim Gonçalves,

"A FAMÍLIA PAROQUIAL"

A PARÓQUIA NÃO É:

— Uma Estação de Serviço Religioso;

— Uma coisa de Sacerdotes;

— Uma agência de baptizados, casamentos e funerais;

— Um espaço geográfico delimitado;

— Um conjunto com Igreja, Residência e Patronato;

— Uma Organização em que só é responsável o Pároco;

— Uma Resorganização onde todos mandam. Se alguém pensa assim, é agora ocasião de rectificar os seus conceitos, e de procurar compreender e aceitar o que fundamentalmente é uma paróquia.

A PARÓQUIA É:

— A parcela menor e mais rica da Família de Deus, que é

a Igreja;

— Uma Família com Deus por Pai e todos como Irmãos.

— A comunidade dos cristãos reunidos pela palavra de Deus;

— A reunião dos filhos, alimentados à mesa do pai pela eucaristia, e por todos os outros sacramentos;

— A Paróquia é, pois, uma Família, onde todos se devem sentir bem. Onde haja uma intercomunicação de bens, de esperanças, de alegrias e tristezas;

— Onde todos nos sentimos Irmãos, preocupados pelo bem-estar uns dos outros; onde aqueles que têm uma situação melhor na vida se debruçam, não como quem ajuda, para promover, aqueles que realmente necessitam de quase tudo».

Um paroquiano

Acompanhando o ANTAS FUTEBOL CLUBE

Prossegue com toda a calma e regularidade a carreira do Antas F. Clube, no Campeonato Distrital da 2ª Divisão.

Desde o nosso último contacto com os leitores, verificaram-se os seguintes resultados até ao momento:

6ª Jornada: Antas, 2 - "Estrelas de Faro", 1; 7ª: Arentim, 3 - Antas, 2; 8ª: Antas, 2 - Tebosa, 2; 9ª: Antas, 1 - Cabanelas, 1; 10ª: Gandra, 2 - Antas, 0; 11ª: Antas, 2 - Ucha, 1 e 12ª: Granja, 1 - Antas, 0.

Conforme se pode verificar, a carreira da equipa, sem ter sido famosa, revela, no entanto, uma ligeira melhoria, o que se traduz num conjunto de resultados positivos, retirando a equipa dos lugares incómodos do fundo da tabela. Nesta perspectiva, a direcção e a massa associativa confiam numa segura e eficaz recuperação, para, definitivamente, o clube venha a recuperar um lugar tranquilo na tabela classificativa, a que sempre nos habituou.

MUDANÇA DE TREINADOR

Aqueles que gostam da bola e acompanham a carreira da equipa, aperceberam-se que, face aos maus resultados, a direcção foi obrigada a prescindir dos serviços do treinador inicial, substituindo-o por outro, por sinal um homem já repetente no nosso clube, o bem conhecido João Rocha, vulgarmente Capucho. Assim, desde a 9ª jornada, este novo técnico é responsável pela equipa e, até ao momento, o seu trabalho tem sido positivo, muito embora, se constate que, equipa e treinador ainda não se mostrem perfeitamente identificados.

A mudança de treinador, bem como o reforço da equipa com algumas novas contratações, significam que a Direcção está atenta à evolução da equipa e não se poupará a esforços, no sentido da prossecução dos seus objectivos.

SORTEIO DE NATAL

A venda de cadernetas para o grandioso sorteio de natal do Antas F. Clube foi um êxito! Sabemos que as cadernetas foram todas vendidas, o que significa que o valor dos prémios, foi motivo de correspondência, para a forte procura que se notou. Agora, é só esperar pela Lotaria de Natal e estar atento à possibilidade de mais uma prenda suplementar, no "sapatinho" de Natal...

No próximo número de "Voz de Antas", daremos conta dos números sorteados e, se possível, do nome dos felizes contemplados.

— Para finalizar estes breves apontamentos, não queremos deixar de fazer uma alusão à quadra que atravessamos. É normal, nestas alturas, apelar à paz e à fraternidade! Pena é, que, seja o calendário que a tradição a ditar normalmente a importância de tais valores, que deveriam, naturalmente, nortear o dia-a-dia de cada um! Queremos dizer e infelizmente, que também no campo do desporto, se esquecem e se subvertem os mesmos valores e os mesmos princípios... Fazendo votos para que as coisas mudem!

Para todos os desportistas, principalmente para os amigos do Antas F. Clube, espalhados por esse mundo fora, um Feliz Natal/94 e um Ano Novo cheio de Saúde, Paz e Amor!...

Baltazar Costa

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE FORJÃES ELEIÇÕES PARA O BIÊNIO 94/96

No passado dia 29 de Outubro de 1994, decorreu o acto eleitoral para os corpos gerentes da Associação de Pais da Escola Básica Integrada de Forjães, relativo ao biénio 94/96.

Apresentou-se a sufrágio, apenas uma lista, como vem sendo habitual. O acto eleitoral foi relativamente concorrido, o que significa que, gradualmente, as pessoas começam a interessar-se pela vida associativa e naturalmente, a sua participação, vem enriquecer e responsabilizar, ao mesmo tempo, todos e cada um de nós. Oxalá que, em futuros actos eleitorais, a participação maciça de pais e encarregados de educação seja um reflexo directo do interesse e empenhamento na vida associativa da nossa escola.

Na assembleia geral continua a presidir o Dr. Manuel Amândio Almeida de Sá, assim como à Direcção e Conselho Fiscal, Baltazar Costa e Aurélio Neiva, respectivamente, assumem os destinos daqueles cargos.

Pelo seu empenhamento e dedicação, aliados à experiência adquirida, porém, pais e alunos, estar descansados que, os interesses de todos estão perfeitamente acautelados e defendidos.

— Quase sem darmos por isso, o 1º período deste ano lectivo já terminou! Agora, só falta a avaliação ao trabalho, à participação e à assiduidade de cada um. Sabemos que, este ano de 94/95, trouxe com a integração da Escola Primária na antiga C+S algumas mudanças e determinou alguns ajustamentos, mesmo novas experiências. Somos daqueles que se mantêm na expectativa e só, lá mais para a frente, faremos a nossa própria avaliação a esta nova realidade escolar, que é a Escola Básica Integrada de Forjães.

Temos no entanto a certeza, que todos, mais ou menos responsáveis, não se pouparão a esforços no sentido de transformar esta experiência, pioneira no nosso concelho, num completo sucesso, para bem de todos! Os resultados deste 1º período, que não tardarão a surgir, começarão a revelar ou não, os receios ou as certezas, de todos os que se envolvem neste grandioso projecto!

— Para finalizar, a Direcção da Associação deseja a todos, pais e alunos, professores, pessoal administrativo um Feliz Natal e um novo ano cheio de sucessos.

A Direcção.

OS NOSSOS VOTOS DE FELIZ ANO NOVO

Mais um ano que termina, menos um ano na vida de cada um. Dêmos graças ao Senhor do Tempo e da Eternidade. Que 1995 seja para o mundo um Ano de Paz. E que nós, os cristãos, sejamos, com a nossa fé e a nossa esperança, fermento de uma sociedade nova, alicerçada na Justiça, na Verdade, na Liberdade e no Amor, são uma súplica ao Senhor de todas as coisas para que Ele, na Sua misericórdia, a todos conceda um caminho suave, sem sobressaltos, na paz interior do dever cumprido, no conforto da família e dos amigos, na alegria da entrega aos necessitados.

São estes os nossos votos. A eles queremos juntar o nosso obrigado pelo que tendes dado a este jornal. "Voz de Antas", no percurso da sua curta vida. Ele procura, o melhor que pode, ajudar nesta caminhada terrena que todos estamos a fazer.

Feliz Ano Novo e que a graça de Deus esteja sempre em todos nós.

NO ANO INTERNACIONAL DA FAMÍLIA

Conhecer e dar-se a conhecer

Disse que casar é escolher. Fundamentalmente, escolher o outro. Mas para o escolher é preciso conhecê-lo. E a isso se destina, disse, o período de namoro.

Para conhecer o outro é preciso que haja muito diálogo entre os namorados. Que não gastem o tempo de namoro em brincadeiras pouco recomendáveis, nas cadeiras dos cinemas ou nas salas das boites e das discotecas, mas que conversem a sério, sobre coisas sérias. Que troquem impressões sobre os mais diversos problemas e digam muito francamente ao outro o que pensam sobre os mais diversos assuntos. Que não escondam as ideias que perfilham nem a forma como procurariam resolver os diversos problemas que a vida traz, se tivessem de se confrontar com eles.

Além do diálogo é preciso conhecer o outro no seu ambiente. É preciso conhecer o outro no seu ambiente. É preciso conhecer o outro como ele é no seu dia a dia, e não apenas durante o período de tempo em que se encontra com o namoro. Af a pessoa pode esconder-se. Pode aparentar o que não é. Pode fingir.

Depois de casado o noivo vai ser para a noiva o que em casa era para os pais e os irmãos, o que no meiodo trabalho é para os companheiros, o que nos locais de diversão é para aqueles com quem se diverte. E com a noiva sucederá coisa parecida. Haverá, portanto, que ter o cuidado de conhecer o que o outro é no meio em que vive e nos ambientes que frequenta.

Cada um há-de procurar conhecer bem o outro, sem se deixar cegar pela paixão. Há-de atender às suas qualidades e aos seus defeitos. Há-de prestar atenção ao seu temperamento e às suas manias.

E porque a natureza não faz saltos; porque as pessoas não mudam da noite para o dia; porque quando casar o outro levará com o enxoval aqueles defeitos, aquele temperamento, aque-

las manias e aqueles nervos. Antes de se decidir a casar com ele há que pensar muito bem se esses defeitos, esse temperamento, essas manias e esses nervos não serão um obstáculo à felicidade com que sonha.

É vulgar verem-se senhoras casadas a queixarem-se do marido que se mete no álcool e que é grosseiro. Mas ele já se embriagava em solteiro e já em solteiro era bruto para com a mãe e as irmãs. Porque é que não viu isso na altura?

Há maridos que se queixam de que a mulher é gastadora e leviana. Mas ela já em solteira luxava em demasia e tinha conversas demasiado livres com qualquer rapaz. Porque é que então não viu isso?

É preciso conhecer o outro e dar-se-lhe a conhecer. Não o enganar. Não fingir o que se não é. Não pôr máscaras ou disfarces, para que depois não haja desilusões.

Visto nesta perspectiva, o namoro é importantíssimo para quem quer casar.

Quem decide casar tem o direito e o dever de namorar.

Mas o namoro tem de ser vivido a sério. Tem de ser um período de reflexão, de oração, de consulta. Não pode ser uma época da vida vivida de qualquer maneira. Não pode ser um conjunto de dias vazios. Não pode ser um tempo gasto em jogar ao esconde-esconde, em que cada um procura se disfarçar o melhor que pode aparentar ao outro o que não é, nem muito menos a sucessão de dias onde há gestos apaixonados, conversas muito melflunas, beijos muito esquisitos, tudo no sentido de abusar do outro, de se servir do outro e não a preocupação de conhecer e ser conhecido em ordem à edificação de um lar como deve ser.

A causa de muitos divórcios e de muitos mal-entendidos familiares está em muitos namoros mal vividos.

S. A.

A morte marcou encontro com...

ARMANDO DA PORTELA



No dia 15 de Dezembro, faleceu no Hospital de S. João no Porto - Armando Viana

de Meira Torres.

Filho de Alfredo Eiras de Meira Torres e de Carolina Gonçalves Pereira Viana, nasceu no lugar de Belinho - Quinta da Portela - em 1935. Com seus pais se criou, e deles recebeu esmerada educação social e cristã.

Escolheu e aprendeu a profissão de carpinteiro, mas a sua paixão principal foi a música. desde muito novo que se começou a notar nele grande propensão para esta arte: tendo ingressado na Banda de Música da nossa terra, então dirigida por Mestre Laranjeira, bem cedo desenvolveu os seus dotes musicais, de tal forma que começou a ocupar lugares de relevo dentro da própria Banda tendo grangeado grande admiração entre os colegas, e a população em geral.

Mas não foi só como tocador que o seu nome ganhou fama, também compôs várias peças para Bandas Musicais e além disso também fez parte do grupo Coral da Paróquia, tanto como cantor, como ensaiador. Durante a prestação do serviço militar, teve de interromper a actividade musical, por ter sido destacado em comissão de serviço, para a antiga Indfa Portuguesa. De regresso a Por-

tugal retomou novamente a actividade musical da Banda da nossa terra e aí permaneceu até perto da sua extinção. Depois da sua reorganização ainda voltou a fazer parte da Banda actual, mas devido a desinteligências com outros músicos deixou de lhes dar a sua colaboração e passou a integrar outras bandas, sendo actualmente membro activo da Banda de Moreira do Lima. Contraíu matrimónio em Chafé - mais concretamente na Praia da Amorosa, tendo há pouco tempo, celebrado as Bodas de Prata matrimoniais. Apesar de residir na Amorosa, nunca deixava de frequentar as cerimónias religiosas na nossa igreja, tais como, o Mês de Maio - Mês das Almas, novena da Imaculada e do Natal. Tendo manifestado o desejo de ser sepultado no nosso cemitério, não chegou a ser cumprida esta vontade, pois foi acometido de doença cardio-vascular e levado de urgência para o Hospital de S. João no Porto, não recuperou da lesão sofrida e aí viria a falecer com a idade de 59 anos.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Chafé, com grande acompanhamento de povo depois de Missa concelebrado na Igreja de S. Sebastião.

A Banda de Música de Moreira do Lima, que participou no funeral, executou uma marcha fúnebre da sua autoria.

A todos que o conheceram e com ele conviveram, rogamos uma prece pelo seu eterno descanso.



No dia 17 de Dezembro, no lugar de Belinho, faleceu Olinda Alves Barbosa, com 69 anos de idade. Casada com Manuel Eiras Viana Torres, era mãe de 7 filhos.

Que Deus a recompense de seu trabalhos com o prémio dos justos.

Celebrando Seminário

"A Família, primeiro Seminário" é assim que um cartaz anuncia a semana de 6 a 13 de Novembro deste ano quase findo. Por todo país as dioceses procuraram lembrar a todo povo Cristão que os seminários são necessários. E que existem para servir o povo.

O seminário é o "coração que forma e lança" sacerdotes para as comunidades cristãs. Sacerdotes que serão os animadores espirituais de todo o povo que acredita na mensagem de Jesus Cristo.

Para que estes sacerdotes existam é necessária uma formação antes. É precisamente aqui que se encontra o seminário, que serve para ajudar jovens que descobrem um chamamento de Deus, a aprofundar a sua vocação e a prepararem-se para lidar da melhor forma um pequeno grupo da grande Família Cristã.

Os seminários dependem de

toda a gente: pois necessita das orações do povo. Necessita que no seio das famílias se ajude e encoraje os jovens a ouvirem Deus no seu íntimo. E também necessita da generosidade do povo para melhor funcionamento.

Para se ter uma experiência de seminário pode-se entrar para o pré-seminário, que consiste no convívio entre jovens durante dois dias por trimestre escolar, onde o seminário se mostra.

Os seminários são a instituição do qual depende a celebração dos sacramentos que o Filho de Deus nos deixou.

No passado dia 19 de Dezembro, fez uma primeira experiência de Pré-Seminário, o jovem José Manuel Viana Ledo, filho de José Joaquim Ferreira Ledo e de Maria Pires Viana, residentes na Quinta de Santo Amador, L. Estrada.

DIAS 29 - 30 DE JUNHO E 1 E 2 DE JULHO 1995 FESTA EM HONRA DE N.ª S.ª DAS VITÓRIAS E S. PAIO PROGRAMA PREVISTO

29 Junho (Quinta-Feira) - Procissão de Velas

- Actuação do grupo Polifónico

30 Junho (Sexta-Feira) - Grupo de Música Popular Portuguesa

1 Julho (Sábado) - Banda de Música de Antas e de Trofa

- Fogo de Artificio

2 de Julho (Domingo) Manhã

- Missa Cantada c/ transmissão TVI

Tarde - Sermão e Procissão

- Actuação Banda de Música de Antas

- Festival c/ grupos folclóricos do Concelho

Noite - Actuação do Conjunto de Música Ligeira.

Durante as Festas - Exposição temática das Associações de Antas no Centro Pastoral e Juvenil.

A identificação de um povo, enquanto inserido numa comunidade como a nossa, é reconhecida pelos valores que as gerações que nos precederam nos transmitiram e, por isso, temos o dever de defender e preservar, num espírito de alegria e solidariedade.

Quando tantas manifestações populares já se perderam e outras

que fizeram parte da nossa história mais recente tendem a desaparecer, quantas vezes fruto do comodismo e da nossa preguiça de "fazer coisas". É tempo de darmos todos as mãos e revitalizarmos tradições.

Nós, um grupo de pessoas desta terra, organizados em comissão, tentamos dar uma nova vida a uma dessas tradições perdida já lá vão 8 anos; levando a efeito, no próximo ano, a realização da festa da N.ª S.ª das Vitórias e S. Paio.

É neste sentido que vimos propor e apresentar a toda a população de S. Paio, a ideia de fazermos todos juntos esta festa que pretendemos antes de mais que seja uma demonstração de devoção religiosa e um acto de manifesta alegria e unidade do povo de S. Paio de Antas.

Queremos pedir e, desde já agradecer a tua colaboração e entusiasmo para esta nossa iniciativa.

CONTAMOS CONTIGO!

A Comissão

Os mortos de todo o ano findo/ 94

É sempre assim: quando chega Dezembro, o inevitável mês de todos os balanços, verificamos que muita gente ficou pelo caminho. Crianças, jovens, adultos, velhos: Nomes habituados á nossa familiaridade. Entramos em 1995, paremos, amigo leitor, um pouco para recordar os mortos de todo o ano que há dias findou:

• Rosa Rodrigues Pereira, lugar de Belinho, com 88 anos.

• Laurinda Alves de Carvalho, lugar de Guilheta, com 77 anos.

• Manuel Gonçalves Cardante, lugar de Guilheta, com 78 anos.

• Maria Queirós dos Santos, lugar da Pereira, com 80 anos.

• David Fernandes Pereira de Carvalho, lugar de Belinho, com 75 anos.

• Cândida Gonçalves da Costa, lugar da Estrada, com 71 anos.

• Armando Lamela Gonçalves, lugar de Guilheta, com 69 anos.

• Manuel Miranda Pires de Gregório, lugar de Guilheta, com 84 anos.

• Vítor Manuel da Silva Vieira, lugar do Monte, com 20 anos.

• Maria Rodrigues Costa, lugar de Azevedo, com 93 anos.

• Maria de Lurdes Lapeiro de Sá, lugar de Guilheta, com 26 anos.

• Lino Lourenço Neiva, lugar de Azevedo, com 57 anos.

• Maria Gonçalves, lugar de Belinho, com 85 anos.

• Augusta de Jesus Gonçalves, lugar da Estrada, com 78 anos.

• Ana Gonçalves da Costa, lugar de Guilheta, com 89 anos.

• Beatriz Alves Pereira, lugar da Igreja.

• Justina Martins Silva, lugar de Azevedo, com 90 anos.

• Sebastião Alves Caseiro, lugar de Azevedo, 79 anos.

• José Dias Laranjeira, lugar de Guilheta, 53 anos.

• Manuel António Pereira Matos, lugar de Azevedo, com 91 anos.

• Domingos Viana Lajoto, lugar do Monte, com 53 anos.

• Domingos Alves Cruz, lugar da Estrada, com 72 anos.

• Maria Cândida Dias Penteado, lugar de Azevedo.

• Isabel da Costa Alves Laranjeira, lugar da Pereira, com 78 anos.

• José Narciso Novo, lugar de Azevedo, com 64 anos.

• Domingos de Jesus da Costa Barros, lugar da Estrada.

• Abel Alves Rolo Viana, lugar de Guilheta, com 65 anos.

• António Gonçalves da Costa, lugar de Belinho, com 70 anos.

• Maria Alves da Cruz, lugar de Belinho, com 82 anos.

• José Sá da Cruz, Orleans-França, com 49 anos (lugar da Igreja).

• Ana Rodrigues da Costa, lugar do Mote, com 94 anos.

• Maria Rolo Sampaio Viana, lugar de Azevedo, com 67 anos.

• Armando Viana Torres, casa da Portela, com 58 anos.

• Olinda Barbosa, Belinho, 68 anos

Total de 34 (trinta e quatro)

Estes fecharam o círculo da prova de existência requerida por Deus, no ano de 1994. Que Deus os tenha na companhia dos Justos do Céu.

**Aceite um conselho amigo
— faça-se assinante do
"Voz de Antas"**

PRIMEIROS SÁBADOS

— A devoção ao Coração Imaculado de Maria, constitui o núcleo fundamental da Mensagem de Fátima.

— No Congresso Mariano de Madrid, o Cardeal Cerejeira tem esta esclarecedora intervenção:

“Qual é precisamente a Mensagem de Fátima? Creio que poderá resumir-se nestes termos: a manifestação do Coração Imaculado de Maria ao mundo actual para o salvar!”

— E ainda a Jacintinha no fim da vida a dirigir-se a Lúcia com estas palavras;

“Já me falta pouco para ir para o Céu. Tu ficas cá para dizeres que Deus quer estabelecer no mundo a devoção do Imaculado Coração de Maria. - Quando fôres para dizeres isto, não te escondas. Diz a toda a gente que Deus nos concede as graças por meio do Coração Imaculado de Maria; que lhas peçam a Ela; que o Coração de Jesus quer que a seu lado se venere o Coração Imaculado de Maria; que peçam a paz ao Coração Imaculado de Maria, que Deus lha entregou a Ela!”

— Já a 13 de Junho de 1917, Nossa Senhora mostrou aos Pastorinhos o seu Imaculado Coração pela primeira vez.

— Na sequência do diálogo e dirigindo-se a Lúcia diz:

“Tu ficas cá mais tempo, Jesus quer servir-se de ti para me fazer conhecer e amar.

Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração...”

— o entanto foi no mês seguinte, a 13 de Julho que Nossa Senhora afirmou:

“... para a impedir (a guerra) virei pedir a consagração da Rússia ao Meu Imaculado Coração e a Comunhão Reparadora nos primeiros sábados...etc.”

— Esta promessa cumpriu-a Nossa Senhora a 10 de Dezembro de 1925 aparecendo e dirigindo-se a Lúcia que estava então na Galiza, mais precisamente em Pontevedra no convento das Irmãs Doroteas.

“Na sua pequenina cela apareceu-lhe a S.S.ma Virgem e ao lado suspenso numa nuvem lu-

minosa, um Menino. A S.S.ma Virgem, pondo-lhe no ombro, a mão e mostrando o mesmo tempo, um coração que tinha na outra mão, cercado de espinhos:

Ao mesmo tempo disse o Menino:

— Tem pena do Coração de Tua S.S.ma Mãe que está coberto de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos lhe cravam sem haver quem faça um acto de reparação para os tirar.

Em seguida, disse a S.S.ma Virgem:

— Olha minha filha, o Meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos Me cravam, com blasfemias e ingratidões. Tu, ao menos, vê de me consolar e diz que todos aqueles que durante 5 meses, ao 1º Sábado, se confessarem, recebendo a Sagrada Comunhão, rezarem um terço e Me fizerem 15 minutos de companhia meditando nos 15 mistérios do Rosário, com o fim de me desagravar, Eu prometo assistilhes, na hora da morte, com todas as graças necessárias para a salvação dessas almas”.

(De Memórias da Irmã Lucia) E porque são 5 e não 3 ou 7?

Mais tarde foi-lhe revelado a razão:

— Porque são 5 as espécies de ofensas que mais magoam o Coração da Mãe do Céu.

1 - As blasfémias contra a sua Imaculada Conceição.

2 - As que são feitas contra a sua Virgindade.

3 - O mesmo procedimento contra a Sua Maternidade Divina, recusando ao mesmo tempo recebê-la como Mãe dos Homens.

4 - As dos que procuram infundir no coração das crianças, a indiferença, o desprezo e até ódio contra Nossa Senhora.

5 - as dos que lhe ultrajam nas Suas Sagradas Imagens.

Em que consiste então este pedido de Nossa Senhora?

— Trata-se essencialmente dum Comunhão feita no primeiro Sábado em que o espírito de reparação pelos pecados cometidos contra o Coração Imaculado de Maria para a qual é necessária

também a Confissão feita com a mesma intenção reparadora a que pode ser feita dentro dos 8 dias que o precedem ou seguem desde que ao comungar no próprio 1º Sábado estejam na graça de Deus, isto é, sem pecado mortal.

Consta ainda na recitação dum terço igualmente em espírito de Reparação e de 15 minutos de meditação sobre um ou mais mistérios do Rosário em espírito de Reparação e para fazer companhia a Nossa Senhora.

— E com uma prática tão simples Nossa Senhora promete as graças necessárias para a nossa salvação na hora decisiva da nossa morte.

— Mas exactamente porque é simples põe-se em causa a sua eficácia!

— Deus pede-nos por vezes uma Fé simples como a das crianças! Não é delas o reino dos Céus?

— Cristo quer ver conhecido, amado e desagravado o Coração de Sua Mãe; Maria, por seu lado quer dar-nos, a nós, seus outros filhos, no Seu Coração - a Jesus - Seu Filho, para melhor o conhecermos e amarmos.

— Assim, desagravando o Coração da Mãe vamos ao encontro do Filho, Cristo, nosso Irmão!

O Coração de Maria é, assim, o ponto de encontro de Cristo com os Homens!!!

— Dizia uma alma de grande santidade que temos três fortes razões para abraçar a devoção ao Imaculado Coração de Maria em todos os seus aspectos:

1º Deus o quer!

2º Ela o merece!

3º Nós precisamos!

E a Irmã Lúcia afirma com estas palavras textuais:

“Da prática dos Primeiros Sábados aliada à Consagração depende a Paz ou a guerra no Mundo”

— De que estamos à espera para dar resposta a N.ª Senhora, abraçando este seu pedido, tanto do seu agrado? Pedido, que nos pode trazer o maior bem, a maior felicidade — a Salvação!!!

Maria Teresa C. de Oliveira
Dezembro de 1994

BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

Há 25 anos uniram os seus destinos pelos laços do Matrimónio:

15 de Janeiro: Manuel Pereira Ribeiro e Hortelinda da Costa Rolo

17 de Janeiro: Eduardo Pedreira Rodrigues e Maria Clara da Costa Cardante

24 de Janeiro: Eduardo Viana Rolo Agra e Rosa de Jesus Saleiro da Cruz

31 de Janeiro: Guilherme Viana do Vale e Maria Alzira Cruz de Sá.

7 de Fevereiro: Emílio Meira da Cruz Saleiro e Olívia Gomes Laranjeira.

10 de Maio: Joaquim Augusto da Costa da Cruz Dias e Maria Arminda da Cruz Viana.

27 de Junho: José Rodrigues de Araújo Amorim e Maria Alice Neves Ferreira.

25 de Julho: José Augusto da Costa Barros e Maria dos Anjos Gonçalves Laranjeira.

23 de Agosto: Daniel Martins Penteador e Maria Lúcia Meira Crespo

22 de Agosto: Anselmo Laranjeira da Costa e Maria da Cruz Laranjeira.

26 de Agosto: Albino Martins Ribeiro Gomes e Cândida de Faria Neiva.

29 de Agosto: Manuel Peixoto da Mota e Maria Irene Gonçalves Ferreira.

3 de Outubro: António de Barros Vieira e Emília dos Anjos da Silva Viana.

17 de Outubro: José do Cruzeiro Júnior e Maria Amélia Gonçalves Ferreira.

21 de Novembro: Manuel de Azevedo Faria e Cândida Faria da Cruz.

16 de Dezembro: Ramiro da Silva Arezes e Maria Isabel Gomes Moreira.

19 de Dezembro: José da Silva Meira e Maria de Lurdes de Barros Pereira.

Houve um total de 17 casamentos, em 1970, sendo pároco, Pe. Avelino dos Santos Alves

Há 50 anos — Bodas de Ouro Matrimoniais

11 de Janeiro: Manuel Alves da Cunha e Maria Pereira Cardante

2 de Junho: Manuel Alves da Costa e Maria de Lurdes Alves da Cruz.

25 de Agosto: Manuel Alves Laranjeira e Albina Alves da Cruz.

6 de Setembro: José Moreira de Azevedo e Joaquina Ferreira.

24 de Novembro: Manuel Gonçalves Neiva Novo e Helena Pereira de Sá. Houve um total de 5 casamentos. Três casais celebraram festivamente a data jubilar do seu casamento. Era pároco, Pe. António Dias Ferreira